

# O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor  
José Francisco da Silva  
Director e Administrador  
Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno	1520
Seis mezes	560
Brazil, anno	2500
Africa, anno	1520
Numero avulso	503

Annunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Annunciação — cada linha	501
Repetição	502
Imposta do sello	501

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director  
Originaes sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

# SOLDADOS DE PORTUGAL

São particularmente gratas e consoladoras para o nosso coração de portuguez e de patriota as noticias que a imprensa dia a dia nos vem dando d'esse punhado de bravos que no campo de manobras em Tancos se estão adextrando nos modernos processos da guerra, preparando-se para levantar bem alta, junto das das nobres nações aliadas, a sagrada bandeira da Patria Portuguesa.

Effectivamente ninguem foi ainda assistir aos exercicios dos nossos briosos soldados que de lá não voltasse cheio de admiração pela sua disciplina e porte marcial e intimamente satisfeito com o estado d'espírito d'esses briosos militares, todos possuidos da grande fé das victorias e verdadeiramente entusiasmados pela sagrada causa dos aliados de cujos triumphos querem compartilhar.

Foi sempre assim este glorioso povo portuguez — terno e amovavel na sua intimidade torna-se bravo, aguerrido, valente e temerario quando a honra da patria está em perigo ou alguem menos avisado julga poder arrojar-lhe ás faces, aliás sempre alevantadas, o insulto d'um agravo immerceido.

Tendo por vezes combatido ao lado dos inglezes e ao lado dos francezes, uns e outros lhe conhecem e apreciam o grande valor militar, estando registado, nas paginas da Historia tanto a epopeia das suas façanhas na expulsão dos francezes que vieram invadir a sagrada terra portugueza no começo do seculo passado, como essa celebre phrase do grande Napoleão, que no auge da sua admiração pela valentia da legião portugueza que fazia parte dos seus poderosissimos exercitos não pde reprimir o seu entusiasmo ao vêr-lhe dar uma famosa carga de bayoneta, declarando perante o seu brilhante estado maior que com taes soldados não seria difficil conquistar o mundo inteiro.

Que era inteiramente justiceira essa alta apreciação do maior cabo de guerra que a Historia re-

gista bem alto o attestavam já então as lendarias façanhas guerreiras dos nossos antepassados que depois de conquistarem aos mouros, uma a uma, as principaes cidades do paiz e de estabelecerem e consolidarem n'ellas o dominio continental portuguez, levaram o seu extraordinario arrojo aos mais distantes confins do mundo, alguns até inteiramente ignorados dos povos europeus.

Foi com os bravos soldados portuguezes que se formou esse immenso imperio colonial que estendeu o dominio portuguez a todas as partes do mundo, tendo na America o soberbo Brazil, amplissimo e rico paiz do povo nosso irmão, descoberto em 1500 pelo navegador portuguez Pedro Alvares Cabral.

Na Africa o lendario imperio das Indias, dos rajás opulentos das pedrarias e do ouro cujo caminho Vasco da Gama descobriu em 1498 e que Affonso d'Albuquerque conquistou em 1500 nas famosas batalhas de Ormuz, Gôa e Malaca.

Na Africa esse grandioso dominio colonial, de que ainda conservamos a maior parte e é actualmente uma das maiores garantias da nossa existencia, que no reinado de D. João I em 1315 foi inaugurado com a conquista de Ceuta, e que depois D. Affonso V em 1450, Diogo da Azambuja e Diogo Cão em 1485, Bartholomeu Dias em 1487 e João da Nova em 1501 vão descobrindo e conquistando, consolidando o nosso dominio n'essas extensissimas e fertilissimas regiões que ora constituem a Africa oriental e occidental portugueza.

Ora um povo de tão invejaveis qualidades e de tradição tão brilhante, não pôde jámais ser escarnecido ou vilipendiado pela soberba dos grandes ou desdem dos poderosos nem tão pouco se arreceia da superioridade do numero ou qualidades guerreiras dos seus adversarios.

Bem aguerridas e numerosas eram as tropas do Samorim de Calicut e ellas foram completamente derrotadas e desbaratadas

logo que se deifrontaram com soldados portuguezes.

Numerosos, teriveis e temidos eram os famosos exercitos do grande Napoleão, batalhadores triumphantes de luctas gigantescas e as suas investidas foram todas detidas nas linhas do Busuco pela muralha d'aço das tropas portuguezas, tendo de retirar apressadamente, até que de todo foram derrotados e postos em fuga de Portugal para fóra.

Muitas e aguerridas eram as forças do regulo Gungunhana, terror da Africa e não foi preciso mais que a valentia e arrojo de algumas dezenas de soldados portuguezes para as subjugarem e aprisionar com os seus melhores chefes e o proprio regulo e sua familia.

Valentes, instruidas e aguerridas são sem duvida as tropas allemãs e ellas vão-nos deixando reconquistar as possessões africanas que nos haviam usurpado e quem sabe talvez se aos valentes soldados portuguezes não reserva Deus a suprema ventura d'acabarem d'uma vez e para sempre com essa formidavel machina de guerra que se chama o exercito allemão.

O futuro a Deus pertence e como Deus nunca faltou aos portuguezes, grande fé devemos ter nos nossos destinos perante o grande conflicto que se vem desenrolando pela Europa fóra e onde a estrella do kaizer já vem declinando nas varias batalhas em que as suas tropas teem sido derrotadas, como agora em Verdun, onde tem morrido a flôr dos seus exercitos e nas frentes inglezas e russas onde as suas linhas vão recuando apressadamente.

A'vante pois valentes portuguezes!

Vamos todos repellir a afronta que a Allemanha nos arrojou ás faces e a victoria será nossa.

A'vante! A'vante!

## Dr. Adalberto do Amaral

Passou no dia 9 do corrente mez o anniversario natalicio d'este nosso respeitabilissimo amigo, digno conservador do registo predial, n'esta comarca.

Por tal motivo varios amigos seus, admiradores sinceros das suas primorasas qualidades, prepararam-lhe uma festa intima, que decorreu cheia d'entusiasmo, tendo o festejado sido delirantemente brindado por todos os assistentes.

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### O assucar

Apesar das terminantes determinações da respectiva commissão de subsistencias, ha dias publicadas por editaes e a que já nos referimos no passado numero d'este jornal, a verdade é que no nosso concelho essas determinações se não cumprem, allegando alguns commerciantes que não teem assucar e vendendo-o outros por preços superiores ao da respectiva tabella.

Em Coimbra ainda agora foram applicadas 3 multas no elevado valor de tres mil setecentos sessenta e cinco escudos a outros tantos commerciantes que transgrediram as determinações da commissão nas vendas do assucar. Aqui é o que se vê, ninguem faz caso de semelhantes cousas e aquelles que mais deviam velar pelo exacto cumprimento de tão salutaes medidas são exactamente, como bons negociantes, os primeiros a transgredil-as.

É o sr. governador civil que deixe correr o marfim. Nada de desgostar correligionarios, que isto de subsistencias publicas talvez não chegue a valer... um voto, para quem, é claro tiver o estomago cheio!

### Assignantes da Africa

Mandou pagar-nos a sua assignatura até 20 d'agosto de 1916, o nosso presado patricio e amigo Francisco Simões Agria, empregado dignissimo da alfandega de Lourenço Marques.

Aos outros nossos estimados assignantes africanos, que se encontram em atraso de pagamento, rogamos a fineza especial de seguirem o exemplo do nosso bom amigo Simões Agria, evitando-nos as despesas e demoras da cobrança postal.

### Remonta do exercito

A commissão technica da remonta militar acaba de publicar editaes annunciando a compra, em grande quantidade, de solipedes para o exercito, e convidando os proprietarios d'esses solipedes a comparecerem com elles em determinadas localidades e dias onde as respectivas commissões os vão adquirir.

Nas localidades onde haja

mais de 30 solipedes para venda, podem os seus proprietários requisitar a vinda a ellas das comissões de remonta; e d'aquellas que a commissão já designou para compra de gado, as que podem interessar a esta região são:

Em Coimbra. a 19 de julho  
Em Thomar. » 22 » »  
Em Aveiro... » 27 » »  
Em Alcobaça » 31 » »  
Em Vizeu... » 2 » agosto

### A questão do milho

A fome continua a lavrar assustadoramente por todo o concelho, e as requisições da Camara lá estão no governo civil do districto sem que haja meio da digna municipalidade conseguir que lhe mandem o milho que tantas vezes tem pedido.

O digno governador civil de Coimbra offereceu á Misericordia d'Arganil milho para consumo publico ao preço razoavel de 83 réis o kilo, equivalentes a 830 réis o alqueire, e o desgraçado povo do concelho de Figueiró dos Vinhos, nem já a mil e duzentos réis tem quem lh'o venda!

Para o concelho de Ancião foi milho á farta e o seu preço desceu immediatamente para 950 réis o alqueire, para o nosso concelho, cuja Camara foi das primeiras senão a primeira a requisital-o e a pagal-o nem um bago se apanha.

Mas então isto não ha de ter remedio ?!

Mas então os poderes superiores hão de fazer ouvidos de mercador a tão momentoso assumpto ?!

Sr. presidente do governo, é para vós que, em ultima instancia, appellamos, verdadeiramente confrangidos perante este quadro de extrema miseria em que se debatem as classes pobres d'este concelho com o milho a 1\$200 réis o alqueire!

Isto não pôde continuar! O povo não se pôde deixar morrer á fome.

### O milho

São já importantes os estragos produzidos n'este concelho por esta terrível doença, havendo vinhas inteiras completamente destruidas por ella.

Por outro lado o *oidio* está tambem desenvolvendo a sua acção destruidora, e se os seus ruinosos effeitos são mais demorados, nem por isso os senhores lavradores se devem descuidar de o combater efficaçamente, porque quanto mais se demorarem em o fazer, tanto menos proveitosos serão os respectivos tratamentos.

### Das Caldas da Rainha

Devem regressar por estes breves dias ás suas residências, respectivamente, nos Braçães e na Foz d'Alge os nossos presados amigos Manuel Marques e Antonio Quaresma, importantes proprietários, da freguezia d'Arega, d'este concelho.

## A sonhada transferencia do inspector do circulo escolar d'Ancião

### PERANTE OS DOCUMENTOS

No meio restricto em que vivemos, em que os mais ligeiros e futeis incidentes alimentam a bisbilhotice indigena, jámais alguém ouviu falar de outros quaesquer conflictos entre a Camara Municipal de Ancião e o inspector d'este circulo escolar, a não serem aquelles a que respeitamos os documentos publicados em tres dos anteriores numeros d'este jornal.

Na missão que nos impozemos, e em cujo cumprimento nós iremos até onde for preciso, procuraremos d'ora avante fazer a synthese dos documentos publicados, tirando d'elles os ensinamentos que contém, collocando cada uma das entidades em conflicto na situação que de direito e por justiça a cada uma d'ellas cabe.

Estes artigos destinam se, como n'este jornal se fez já notar, á elucidação do publico honesto e imparcial, á elucidação d'aquelle publico, cuja opinião é para considerar, emquanto aos actos da vida publica de cada um de nós. Só essa parte da opinião publica, aquella que entre homens de bem se respeita, procuramos orientar, esclarecendo-a, certos de que, quando chegarmos ao fim, todos os homens honrados d'esta região, cuja historia, n'estes ultimos annos, é uma triste sequencia de actos do peor banditismo politico, terão a impressão de que o relato da campanha movida contra o inspector de Ancião é bem digno de figurar na galeria de todas as vilanias politicas aqui levadas a effeito, pois que, emquanto aos seus fins e aos processos postos em pratica, é uma luminosa e suggestiva synthese de todas ellas.

Os calumniadores de officio, aquelles que accusam, sabendo que mentem, empenhados n'uma obra dissolvente, que o despeito, nascido do desprezo com que são tratados, lhes inspira, não devem ler estes artigos.

Aquelles que, porventura, de boa fé, collaboraram na in fecente e inutil campanha, se acaso lhes resta um pouco d'esse rudimentar sentimento de justiça, que nem as feras desconhecem, alguma coisa terão aqui que aprender e, porventura, aqui encontrarão as razões de convencimento que lhe permittam penitenciar-se da iniquidade que commetteram, accusando, sem fundamento, um funcionario que merece o respeito e se impõe ao carinho de todos quantos amam a instrucção.

E, por ultimo, se alguém suppõe

que ia assistir a um despejar de insultos e de impropérios, esses que, assim, porventura, pensaram, poderão desde já pôr de lado o jornal, que a sua expectativa será por completo illudida, sejam quaes forem as provocações que sobre nós cahirem.

Não frequentamos, nem jámais frequentámos as alfurjas onde se aprende a linguagem despejada que, sendo o espelho das almas que se não sentem aviltadas, empregando-a, é tambem, por vezes, a delicia de um publico avido de escandalo.

Usamos habitualmente luvas e nunca soubemos, nem queremos aprender a escrever com os pés. E' certo que, ás vezes, tambem empunhamos um chicote, mas só d'elle fazemos uso, quando a honra do chicote — os chicotes tambem tem o seu decôro — não corre risco de ficar emporcalhada com o contacto.

Andamos muito tempo a fugir de escrever a historia do banditismo politico do norte do districto de Leiria. Tem de ser. Os mais miseraveis não são os que estão á vista, mas onde quer que se escondam aquelles que tem tornado possível a gente da peor especie enxovalhar pessoas de que, aliás, só receberam sempre atenções e beneficios, ahí os iremos buscar, amarrando-os a este pelourinho, para que sobre elles definitivamente caia o desprezo publico. São precisamente os que se occultam, ou que fogem, receosos de um futuro e estrondoso ajuste de contas, aquelles que visamos e que iremos arrancar á sua hypocrisia, para lhes abrir a alma tórva de rancorosos ou de covardes, com esta pena, que se não vende e que não tem medo, expondo aqui, em publico, todas as torpezas que instigaram ou consentiram, sem que nos detenham considerações de qualquer especie. Havemos de provar-lhes que conhecemos muito bem, nos seus mais insignificantes detalhes, o fulcro mysterioso em volta do qual tem girado toda a politica de odios que se tem feito em Figueiró dos Vinhos, como em toda esta parte do districto de Leiria.

Dados estes esclarecimentos, indispensaveis, porque, assim, todos ficamos sabendo a lei em que passamos a viver, entraremos no assumpto no proximo numero, que isto não vae a matar e a historia é comprida.

(Continua)

### Taxas militares

E' do seguinte theor a lei n.º 624 que em 23 de junho proximo findo, veiu regular o lançamento e cobrança das taxas militares:

Artigo 1.º—Os individuos com menos de 42 annos de idade que tenham sido isentos do serviço militar e as praças que tenham tido baixa do mesmo serviço por incapacidade fisica, só poderão ausentar-se para o estrangeiro desde que seja reconhecida a sua incapacidade fisica para todo o serviço militar e depois de terem satisfeito ao pagamento de vinte annuidades das partes fixa e variavel da taxa militar, fixada nos termos dos artigos 67.º e seguintes da lei de recrutamento de 2 de março de 1911 ou tantas quantas partes lhes faltarem para prefazerem aquelle numero, levando-se-lhes em conta as que já tenham pago.

Art. 2.º—Todo o cidadão portuquez que for julgado incapaz para o serviço militar, pagará a taxa militar correspondente, nos termos da lei de 2 de março de 1911 que durará até ao quinto anno inclusive seguinte áquelle em que for assignado o tratado de paz que terminar com o actual estado de guerra.

Art. 3.º—Fica revogada a lei de 30 de junho de 1914 e o decreto e respectivo regulamento de 8 de agosto do mesmo anno.

Art. 4.º—Fica revogada a legislação em contrario.

### Homicidio!

Appareceu morto no passado domingo no sitio das Gallegãs, freguezia d'Aguda, do nosso concelho, um rapaz de nome Antonio dos Santos, solteiro, de 18 annos, das Ferrarias de Maçãs de D. Maria, a quem a Justiça d'esta comarca foi autopsiar no dia immediato constatando os medicos que a morte fora produzida por um tiro de pistola cuja bala, entrando pelo olho esquerdo, se foi alojar na massa encephalica.

O crime é attribuido a José Maria, solteiro, do Fontelheiro da referida freguezia de Maçãs, que se acha preso nas cadeias d'esta villa e que acompanhava a victima quando se deu a morte, tentando elle attribuil-a a desastre.

### EXAMES DO 1.º GRAU

Realisaram-se na escola central do sexo masculino d'esta villa nos dias 10, 11 e 12 do corrente mez, os exames elementares dos respectivos alumnos, a que veiu presidir o digno inspector escolar sr. dr. Pereira Barata.

O resultado d'esses exames é uma nova consagração da competencia pedagogica e verdadeiro amor pela instrucção, do respectivo professor e nosso presado amigo e sr. Constantino d'Araujo Lacerda, que, exclusivamente, os habilitou.

São nada menos de dezeseite os alumnos approvados e d'esses alguns com elevadas classificações, como se vae vêr:

1	Alfredo Nazareth	Distincto
2	Francisco Albuquerque Sequeira	»
3	João da Silva Feitor Junior	»
4	Joaquim Lopes	»
5	Juvenal Augusto Mendes	»
6	Afonso Cardoso Furtado	Bom
7	Alfredo dos Santos Almeida	»
8	Antonio Gomes da Costa	»
9	Justiniano de Sousa	»
10	Manuel d'Almeida Vicente	»
11	Alcides de Oliveira Ramos	Suficiente
12	Henrique Simões de Abreu	»
13	João Maria Barata	»
14	José Pereira Mendes	»
15	José Zacharias da Silva Feitor	»
16	Lourenço Zagarte	»
17	Manuel Ferreira	»
18	Manuel d'Almeida	»
19	Sebastião Mendes Medeiros	»

### Ainda as taes farinhas

Segundo nos contam grande parte da farinha dos dois wagons de trigo que o governo forneceu para este concelho, foi d'elle desviada para o concelho de Pedrogam Grande.

Se isto se vier a confirmar, muito teremos de conversar com o tal benemerito dos tres contos, que afinal nunca chegaram, nem tinham que chegar, a ser precisos, sendo então occasião azada de patentear ao pobre povo de Figueiró dos Vinhos, de que natureza era a tal phylantropia tão apregoada, e que só tinha em vista lançar poeira nos olhos dos incautos para melhor se levar a effeito o chorudo negocio.

O que já está bem averiguado é que para o nosso bom amigo Benjamin Augusto Mendes, a quem elles recusaram qualquer porção de farinha, tiveram que ir nada menos de cem saças.

### Julgados pelos proprios correligionarios

Com a devida vénia transcrevemos da *Correspondencia da Covilhã, órgão do partido republicano portuguez* n'aquella cidade, este interessante artigo:

#### “Dr. Pereira Barata

Por noticias chegadas a esta cidade, sabemos que a este nosso illustre conterraneo, distincto inspector do circulo escolar d'Anchiã, vae ser feita uma syndicança.

Quem conhece a alta competência d'este digno funcionario, o seu espirito de justiça, a sua imparcialidade, as suas exceptionaes qualidades de trabalho e de intelligencia, tem de antemão a certeza de que, da syndicança que lhe foi ordenada, a sua reputação de funcionario honestissimo ha de sair mais bem firmada e os seus miserrimos inimigos melhor conhecidos nos seus processos de baixa politica.”

O dr. Pereira Barata é perseguido. E por quem?

Por anonymos, por gente sem cotação, por politiquetes sem escrupulos, para os quaes a Republica foi a sorte grande.

Gente d'esta, politicos d'estes, deshonram um regimen.

Havia toda a conveniencia em que essa fraudulagem fosse bem conhecida, e depois corrida, corrida para muito longe, para onde a sua acção dissolvente não produzisse effeitos. E dizem-se repu-

blicanos esses mediocres, e dizem-se democraticos! Que irrisão! Quando esses pigmeus da Republica ainda não eram ninguém já o dr. Barata andava empenhado na mais formidavel campanha anti-clerical e anti-monarchica de que nós os covilhanenses, temos memoria!

Pois bem. Foi preciso que as ideias com tanto brilho e com tanta coragem defendidas por este nosso illustre conterraneo vingassem, para que uma cançalha de mediocres lhe saltasse ás canelhas, n'uma furia canibalesca, n'uma ancia de desmorteados! O nosso protesto contra essa vil campanha, feita de calumnias, aqui fica exarado.

Que elle sirva, ao menos, para mostrar aos seus perseguidores como são apreciadas, na Covilhã, as brilhantes qualidades do illustre perseguido.»

Sempre dissémos que esta malta, que tem enxovalhado a nossa terra, viria acabar por ser bem conhecida.

Nada precisamos acrescentar ao que ahi fica, que é o exacto sentimento de quem por aqui sabe de mais das suas qualidades e da torpeza dos seus processos.

Já os proprios correligionarios os repellem com asco.

Só não sabe o nosso collega covilhanense que entre os perseguidores do dr. Pereira Barata os ha que já foram condemnados no Tribunal d'esta comarca por injurias á Republica!

#### Funcionarios militares

Um decreto publicado no «Diario do Governo», de 11 do corrente mez, com o n.º 2:498, estabelece, de harmonia com o n.º 32, artigo 3.º da Constituição Política da Republica, que a todos os funcionarios e empregados civis do Estado e dos corpos administrativos, de nomeação vitalicia, sejam garantidos os seus empregos com os direitos a elles inherentes.

Do mesmo modo estabelece que aos empregados adventicios e assalariados do Estado e corpos administrativos, e aos empregados que façam parte dos quadros dos estabelecimentos ou serviços do Estado e referidos corpos, sejam abonados, emquanto permanecerem nos serviços militares, percentagens que vão d'um a dois terços dos seus vencimentos mensaes.

São ainda garantidos da mesma forma e pelo alludido decreto, aos empregados das companhias que tenham contractos com o Estado, os seus empregos com os direitos a elles inherentes, durante o serviço militar a que forem obrigados.

Finalmente, determina se a forma de substituir, quando absolutamente preciso, esses empregados nas suas funções civis; a de garantir o amparo, pelas respectivas municipalidades, ou, subsidiariamente, pela Assistencia Publica, ás familias dos soldados em determinadas condições, fixando-se tambem as taxas de subvenções a conceder ás familias dos soldados que foram convocados para os serviços de campanha ou permaneçam nas fileiras mais de 30 dias, quando se prove que esses soldados eram o amparo exclusivo das respectivas familias.

#### Regresso de soldados

Informações que temos por seguras affirmam-nos que os vinte e tantos mil soldados que se encontram em Tancos, devem regressar ás suas casas no dia 25 do corrente mez.

No dia 24 haverão grandes exercicios com tropas de todas as armas, findo os quaes serão licenciados os respectivos soldados.

E' de crêr que dentro de breves dias novos contingentes se vão ali exercitar, preparando assim gradualmente o nosso brioso exercito para quaesquer eventualidades futuras.

#### Tropas territoriaes

Foi designado o dia 13 do proximo mez d'agosto, pelas dez horas, para a revista, na administração d'este concelho, de todas as praças das tropas territoriaes domiciliadas no concelho de Figueiró dos Vinhos.

As praças das tropas territoriaes que com as suas cadernetas se apresentarem na séde do districto do recrutamento em Thomar, em qualquer dos 15 dias precedentes ao da inspecção, das 11 ás 15 horas, são dispensados de comparecer no dia marcado.

\*\*\*\*\*  
**Hotel Pensão Figueirense**  
 R. Dr. Calado, 15, 17 e 19  
 Bairro Novo  
**FIGUEIRA DA FOZ**  
 Abre este anno, montado com todas as commodidades. Meza abundante e precos com modos que vão de 780 a 2700, conforme os quartos. Quem visitar esta formosa praia, não deve escolher outro sem perguntar este. E' o que fica mais proximo do Casino Peninsular e da estação telegrapho-postal. Almoços e jantares avulso.  
 O Proprietario  
**Demetrio Pinto**  
 \*\*\*\*\*

### A nossa carteira

José dos Santos Abreu

Para o Principe, onde foi de novo assumir a gerencia das suas propriedades, retirou ha dias este nosso estimado assignante e muito presado patricio e amigo.

#### Doentes

Tem estado gravemente doente a menina Esther Carreira filha do nosso presado amigo e assignante Manuel Rodrigues Carreira, d'esta villa.

Por motivo de doença foi tambem a Coimbra, consultar a medicina, a menina Zamira Paiva Dias, filhinha do nosso estimado amigo Manuel Dias Coelho, d'esta villa.

A ambas desejamos rapido restabelecimento.

Estiveram n'esta villa onde nos deram o praser da sua visita os nossos presados assignantes e amigos Benjamin Caetano, das Bairradas; Antonio dos Santos Fino, da Lomba da Casa e Joaquim Nunes Agria, de Villa Façia.

#### Associação Protectora da Arvore

O conselho de redacção do Boletim trimestral, órgão da Associação Protectora da Arvore, reconhecida de utilidade publica, e com séde no edificio da Contrastaria em Lisboa, resolveu agora, ao começar o seu segundo anno de publicação, iniciar novas medidas de fomento e protecção á arborisação nacional e ao mesmo tempo auxiliar os proprietarios seus consocios ou assignantes, fornecendo-lhes preciosas indicações para a formação das suas florestas ou massiços florestaes, sua methodica e lucrativa exploração, e boa conservação da riqueza lenhosa.

Como taes medidas são do maior interesse publico e eco-

nomico, e verdadeiramente patrioticas, em seguida lhe damos publicidade:

1.º — Responder no seu Boletim ás consultas sobre assumptos silvicolos, que lhe sejam endereçadas pelos seus consocios ou assignantes.

2.º — Fornecer instrucções sobre os meios a empregar para a destruição dos insectos e parasitas vegetaes nocivos ás arvores florestaes.

3.º — Instruir sobre as melhores formas de sementeira, plantação e cultura das diferentes especies silvicolos, tendo em vista os diversos solos e climas locaes.

4.º — Auxiliar na obtenção de planos de arborisação e exploração economica dos arvores e do inventario e ordenamento tecnico das florestas dos seus consocios ou assignantes, não esquecendo o estabelecimento dos aceiros e arrifes, que muito favorecerão a extracção dos productos, e constituirão linhas de defeza contra fogos, diminuindo as probabilidades d'esses sinistros e preparando para o desenvolvimento no paiz do ramo de seguros de incendios nas florestas, que a Associação Protectora da Arvore procurará mesmo facilitar, empenhando-se em conseguir a fundação d'uma *Mutuaria Florestal* para transações exclusivas.

### Jornal dos Jornaes

Um soldado servio refugio em Corfú teve uma visão.

Appareceu-lhe um velho e declarou-lhe que seu irmão acabava de morrer em Vido, ilha perto de Corfú. Ordenou-lhe que fosse ao tumulo e accendesse um cyrio, annunciando-lhe ao mesmo tempo que a guerra terminaria no mez cujo primeiro dia seja uma terça-feira. Antes de desaparecer, o velho prohibiu ao soldado contar este acontecimento mysterioso, sob pena de morrer.

Tudo assim succedeu: o irmão do soldado tinha effectivamente morrido em Vido; e o soldado, que não teve cobro na lingua, morreu no dia em que confiara tudo a um sargento.

Segundo o nosso calendario, o mez cujo primeiro dia é uma terça-feira, é agosto, e segundo o calendario servio é novembro.

Vamos a ver se este Bannarra tambem fracassa.

## Rio de Janeiro

### PROCURATORIO

**Ernesto Gomes de Castro**,  
rua do Visconde de Inhauma, n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se — com todo o zelo e mediante comissões modicas — de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e amortizações de quaesquer titulos, pagaveis n'aquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro com qualquer Banco ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; **em Portugal:** em Pedrogam Grande, com o sr. A. Thomaz Barreto; em Figueiró dos Vinhos, com os srs. Godinho & Pinto; em Castanheira de Pera, com o sr. Jacintho Alves Callado.

## RELOJOARIA E OURIYESARIA

— DE —  
**MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos — Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar **TRINTA DISCOS**

Concertos em relogios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

*Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.*

**Compra e troca prata e ouro velho**

**Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço**

**Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa**

**Completo sortido de accessorios para bycyelettes**

**AVISO** — Participa aos seus ex.<sup>mos</sup> freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueirense.

## CLINICA DENTARIA

Pelo medico

**ADELINO D'ARAUJO LACERDA**

Figueiró dos Vinhos

**T**ratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com inrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

**Para os pobres tratamento gratis**

## HOTEL VIZIENSE

Rua dos Douradores, 7, 2.º

Lisboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado	300
Chá ou café e pão com manteiga	100
Jantar	100
Diaria 800 e	1000
Só dormida por pessoa	300

N'estes preços esta incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita se o recetimento de lettras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Ceada

Typographia de "O Figueirense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos  
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.